

DIGLUCONATO DE CLOREXIDINE 20%



Digluconato de Clorexidine 20%

INCI NAME: Chlorhexidine digluconate.

Benefícios

Utilizada principalmente como desinfetante e antisséptico em diversas situações, como área hospitalar, farmacêutica, industrial, cosmética.

INTRODUÇÃO

A **Clorexidina** é um biguanida com poderosa atividade antibacteriana, utilizada principalmente como desinfetante e antisséptico em diversas situações.

Devido a sua eficácia contra germes gram-positivos, gram-negativos (incluindo pseudomonas), fungos, leveduras e alguns dermatófilos, e a sua baixa toxicidade, o produto vem sendo usado a mais de duas décadas pelos países europeus e a mais de uma década pelos Estados Unidos, principalmente na área hospitalar.

A forma mais comum de apresentação é a solução aquosa contendo 20% de **Digluconato de Cloredixine**.

PROPRIEDADES

A **Clorexidina** age contra bactérias gram-positivas e fungos em concentração da ordem de 10ppm, já as bactérias gram-negativas apresentam uma gama variada de espécies com diferentes susceptibilidades ao composto, mas muitas são inibidas em concentrações abaixo de 50ppm de **Clorexidina**. O produto apresenta à vantagem de possuir os efeitos que combinam a rápida ação dos produtos a base de iodo com a persistente ação do hexaclorofeno. Apresenta ainda compatibilidade com a pele e as mucosas, sendo não irritante e não tóxico.

A **Clorexidina** possui mecanismo de ação baseado na lesão primária ocasionada na membrana celular semipermeável resultando na fuga de importantes constituintes celulares orgânicos e inorgânicos dos microorganismos. A concentração entre 100 a 500ppm onde o produto normalmente apresenta poder bactericida, esta fuga de material celular não acontece, ocorrendo sua precipitação pela **Clorexidina** sendo o material absorvido no citoplasma celular.

INDICAÇÕES

Hospitalar:

Soluções de **Digluconato de Clorexidine** entre 0,1% a 4,0% em água e/ ou etanol a 70% podem ser utilizadas na desinfecção dos seguintes:

- Aparelhos e instrumentos cirúrgicos (todos os equipamentos e instrumentos utilizados nos mais diversos tipos de cirurgia);
- Salas cirúrgicas, aposentos e móveis em geral (desinfecção de ambientes);
- Mãos, pele e luvas cirúrgicas;
- Berçários;
- Roupas de uso pessoal e de cama;
- Campos pré e pós-operatório do paciente;
- Feridas, queimaduras e infecções da pele;

Farmacêutica:

- Desinfecção das mucosas nasais: solução à 0,5% de **Digluconato de clorexidine**.
- Infecções genitais: soluções de 1:2000 a 1:5000 de **Digluconato de clorexidine**;
- Ginecologia e obstetria: cremes a 0,03% de **Digluconato de clorexidine** na higiene feminina.
- Soluções oftalmológicas: solução à 0,01% de Acetato de Clorexidina.
- Queimaduras: cremes com 0,02% de **Clorexidina**.
- Urologia: solução à 0,02%.

Industrial:

Na desinfecção de plantas industriais as quais manipulam produtos perecíveis, (tais como, laticínios, avícolas, etc). Uma solução a 0,04% de **Digluconato de clorexidine** demonstra-se eficaz na eliminação das bactérias comumente encontradas nestas áreas.

Odontológica:

- Inibição de placas bacterianas: solução a 0,2% de **Digluconato de clorexidine**.
- Dentifrícios: gel a 1% de **Digluconato de clorexidine** entre 0,05% - 0,1%).
- Esterilização de lentes de contato (solução a 0,025% de acetato de clorexidina).



Cosmética:

- Conservação de cremes e shampoos (soluções de **Digluconato de clorexidine** entre 0,05% - 0,1%).
- Esterilização de lentes de contato (solução a 0,025% de acetato de clorexidina) - desodorantes (solução à 0,1% de **Digluconato de clorexidine**).
- Talcos (cloridrato de clorexidina a 0,1%).

TOXICIDADE

Toxicidade Crônica: A ingestão de 0,05% de **Digluconato de clorexidine** na água potável de ratos, durante dois anos, não apresentou anomalias e o peso se manteve constante.

Compatibilidade oral: A ingestão de um grama de **Clorexidina** durante uma semana em doze pessoas diferentes não apresentou incompatibilidade. Estudos do metabolismo e adsorção mostraram que a **Clorexidina** é eliminada inalterada.

Teratogênese: Estudos teratológicos em ratos não mostraram diferenças nos testes comparativos para os grupos de controle.

Sensibilidade cutânea: não foi observada nenhuma irritação alérgica durante longo período de uso.

RECOMENDAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

A **Clorexidina** é compatível com compostos não iônicos e com a maioria dos solventes comumente utilizados nas formulações que empregam o produto, como etanol, por exemplo.

Devido a seu caráter catiônico, a **Clorexidina** não deve ser utilizada em presença de compostos aniônicos, tais como sabões e detergentes sintéticos. A faixa ideal de pH situa-se entre 5 e 7.

É necessário corrigir o teor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Literatura do fabricante 8937.

